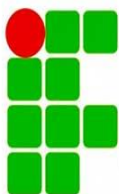


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS 3º TRIMESTRE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

NOTA EXPLICATIVA - 3º TRIMESTRE DE 2017

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Josivaldo de Almeida

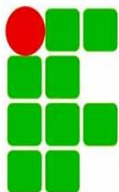
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Carlos Roberto de Almeida

Francisco Petrucci Neto

Isabella Medeiros Lopes Ribeiro

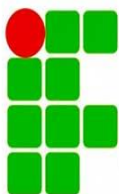
Josivaldo de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	5
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	6
INTANGÍVEL	14
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17



1. INTRODUÇÃO

A ciência contábil tem como finalidade principal, registrar os atos e fatos a fim de fornecer informações, que contribuam de forma significativa para a adequada tomada de decisão.

No entanto a contabilidade aplicada ao setor público tem como função, efetuar de modo eficiente o registro dos atos e fatos, o controle e a demonstração da execução orçamentaria e financeira refletindo o patrimônio público e suas variações.

Para melhor externar a execução orçamentaria, financeira e patrimonial as demonstrações são auxiliadas pelas notas explicativas, que é o conjunto de informações complementares às demonstrações contábeis, quadros analíticos ou outras demonstrações contábeis necessárias ao pleno esclarecimento da situação e da evolução patrimonial do Órgão.

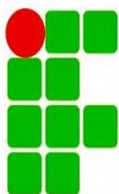
Estas notas proporcionam informações sobre a elaboração das demonstrações contábeis, determinada conta ou saldos e fatos que podem alterar futuramente a situação patrimonial.

Neste descritivo as notas explicativas têm como finalidade auxiliar os usuários interno e externo a compreender as demonstrações contábeis através das evidenciações realizadas e o fluxo de caixa explicitando as contas com fornecedores de material e de serviços, obrigações contratuais, provisões, restos a pagar, imobilizado e o intangível, existentes nesta instituição. Para melhor entendimento utilizamos a análise horizontal para algumas contas e a análise vertical para outras.

A análise horizontal consiste em verificar a evolução dos elementos das demonstrações durante um determinado período. Essa verificação se faz entre valores de uma mesma conta ou grupo de contas, evidenciando a evolução desta por períodos. Já a análise vertical também conhecida como análise da estrutura, facilita a avaliação da estrutura das demonstrações e a representatividade de cada conta em relação ao total, bem como a participação de cada conta do demonstrativo em relação ao resultado do período analisado, sendo desenvolvida por meio de comparações relativas entre valores afins ou relacionáveis identificados numa mesma demonstração.

Ademais, relatamos também as maiores despesas realizadas pelo IFPB neste trimestre referente a estas contas acima citadas e explanamos também os percentuais das contas que faltam realizar a quitação.

Todos os dados foram extraídos dos sistemas: Tesouro Gerencial e do SIAFI – Sistema da Administração Financeira, utilizando os demonstrativos contábeis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

2. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Esta conta compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar.

Em 30/09/2017, o Instituto Federal da Paraíba apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.399.679,37 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo o total desse valor de obrigações a curto prazo.

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

A seguir, mostraremos a tabela referente ao saldo desta conta com a respectiva análise horizontal da mesma.

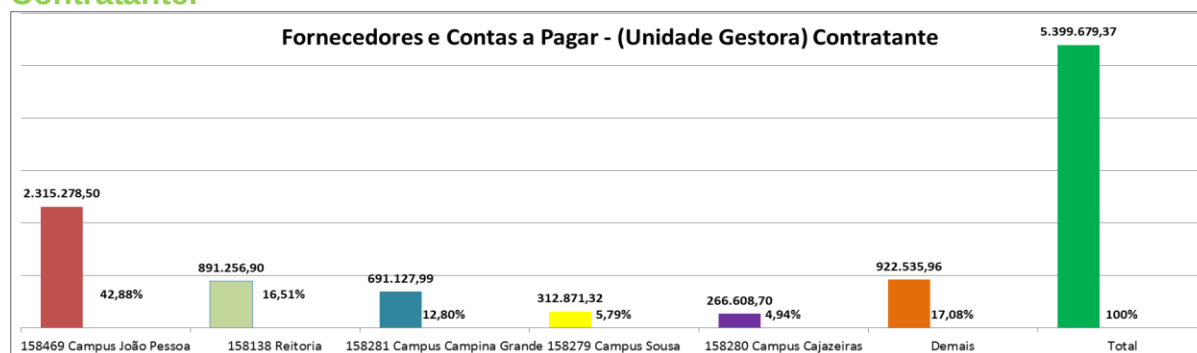
Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
CIRCULANTE	5.399.679,37	2.630.820,49	205,24%
NACIONAIS	5.399.679,37	2.630.820,49	205,24%
TOTAL	5.399.679,37	2.630.820,49	205,24%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

Na continuação, apresentaremos o gráfico 01 relacionando as unidades gestoras contratantes que compõe o saldo dos valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar neste trimestre analisado.

Gráfico 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

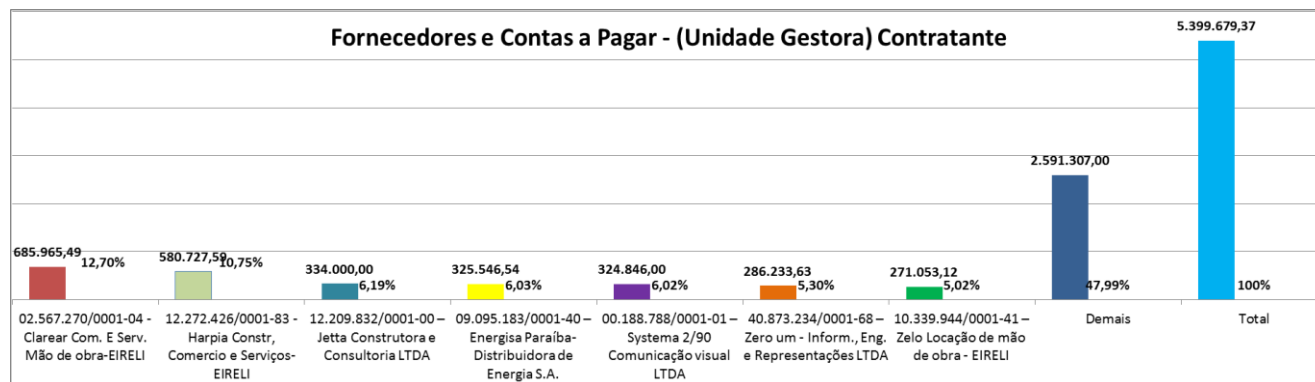


Fonte: SIAFI 2017.

O que percebemos é que as unidades gestoras, Campus João Pessoa, Reitoria e Campus Campina Grande, são responsáveis por 72,19% das despesas com fornecedores a serem pagos.

No Gráfico 02, exibimos os fornecedores mais significativos e o referido saldo no trimestre o qual estamos analisando.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.



Fonte: SIAFI 2017.

Em relação aos fornecedores CLAREAR, HARPIA, JETTA e ENERGISA, eles representam 35,67% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **02.567.270/0001-04 - Clarear Com. e Serv. Mão de obra-EIRELI:** Prestador de serviços continuado para execução de atividades de tradutor de interprete de LIBRAS;

- **12.272.426/0001-83 - Harpia Constr, Comercio e Serviços-EIRELI:** Reforma e ambientação das salas de aula do bloco principal e secundário do Campus João Pessoa.

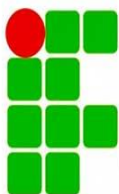
- **12.209.832/0001-00 – Jetta Construtora e Consultoria LTDA:** Execução de remanescente de obra da construção do bloco da unidade acadêmica de gestão e negócios do Campus João Pessoa.

- **09.095.183/0001-40 – Energisa Paraíba-Distribuidora de Energia S.A.:** Distribuidora de energia do Estado da Paraíba.

3 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

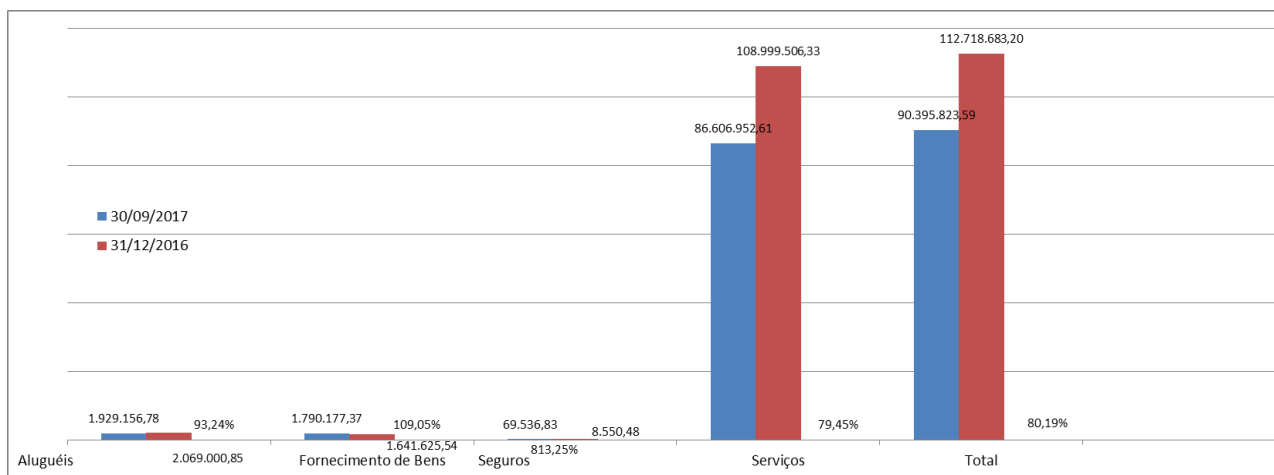
Esta conta representa o valor total dos contratos e contém saldo de R\$ 90.395.823,59, neste trimestre.

Retratamos a seguir um gráfico que descreve as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Composição.

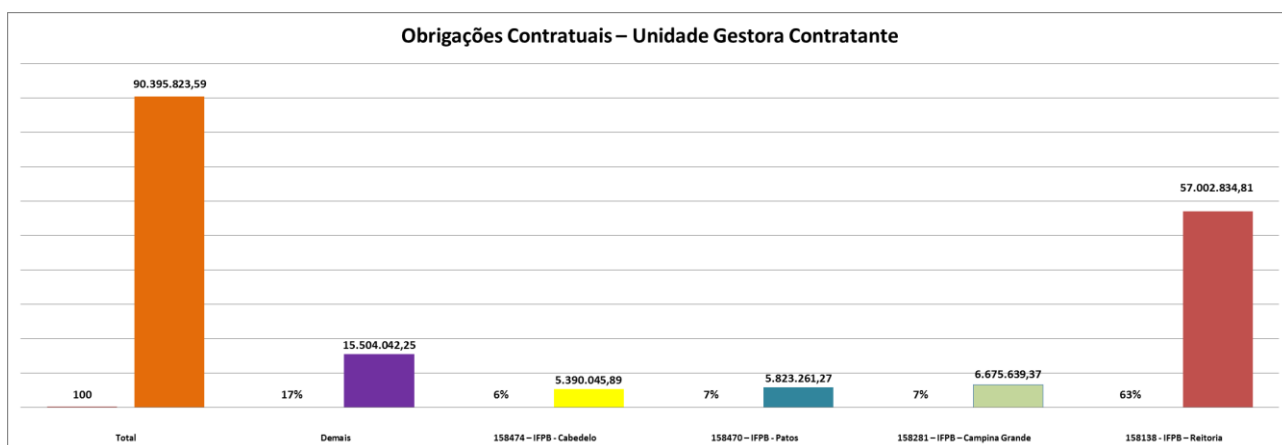


Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços, representam a maioria ou seja 95,81% do total das obrigações.

Na continuação, apresentamos o gráfico que representa as unidades gestoras contratantes que tinham os maiores valores na data base de 30/09/2017.

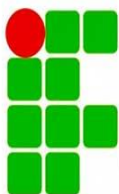
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.



Fonte: SIAFI 2017.

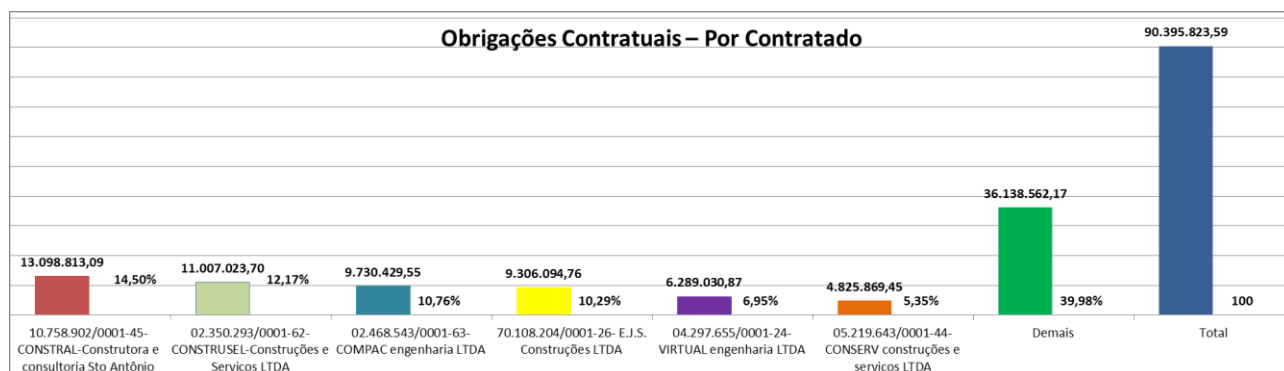
Constatamos que as unidades gestoras da Reitoria, Campina Grande, Cabedelo e Patos são responsáveis por 83% do total contratado.

No gráfico a seguir, relacionamos os 07 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 05 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.



Fonte: SIAFI 2017.

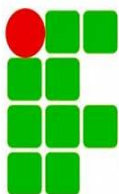
Os contratados da CONSTRAL, COMPAC, CONSTRUSEL e E.J.S representam 47,72% do total a ser pago.

A seguir descrevemos o resumo do objeto contratual realizado com as devidas empresas prestadoras de serviços e o IFPB :

- **CONSTRAL-Construtora e consultoria Sto Antônio LTDA:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita e Catolé do Rocha, em conformidade com os contratos 77/2015 e 40/2016;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Contrato 038/2016, Válido até 22/12/2018;
- **COMPAC Engenharia LTDA:** Contratação de empresa especializada para construção da 1ª etapa do Campus Santa Rita/IFPB-Implantação do bloco administrativo, bloco acadêmico, guarita e reservatório, em conformidade com os termos da concorrência nº 02/2014;
- **E.J.S. Construções LTDA:** Contratação de obras do Campus Cabedelo e Patos que não foram baixados da conta de contratos no momento do pagamento.
- **VIRTUAL Engenharia LTDA:** Empresa responsável pela construção do remanescente da obra do Campus Esperança do IFPB, em conformidade com os termos da dispensa nº 028/2015 contrato 76/2015 e seus anexos.

4 – PROVISÕES

Provisão é uma reserva de um valor para atender a despesa que se espera ocorrer. A provisão visa a cobertura de um gasto já considerado certo ou de grande possibilidade de ocorrência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

As provisões representam expectativas de perdas de ativos ou estimativas de valores a desembolsar que, apesar de financeiramente ainda não efetivadas, derivam de fatos geradores contábeis já ocorridos.

Em 30/09/2017, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 25.781,18 reais relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 02 – Provisões – Composição.

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
Provisões a curto prazo	25.781,18	4.762,52	541,33%
Provisões a longo prazo	0,00	0,00	
Total	25.781,18	4.762,52	541,33%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

As provisões de curto prazo estão concentradas na Unidade Gestora da Reitoria, ou seja, na unidade gestora 158138 temos 100% das provisões de curto prazo.

Tabela 03 – Provisões de Curto Prazo – Composição.

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	25.781,18	4.762,52	541,33%
TOTAL	25.781,18	4.762,52	541,33%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

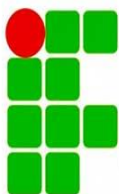
5- IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, esse, é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2017, o nosso imobilizado apresentou um saldo de R\$ 381.100.740,99 milhões.

Na tabela a seguir, demonstramos a composição do Subgrupo Imobilizado, o qual fizemos um comparativo através da análise horizontal dos exercícios de 2016 e 2017 .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

TABELA 04 – IMOBILIZADO

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	101.403.130,11	107.009.016,60	94,76%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(8.971.201,65)	(7.923.637,80)	113,22%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	289.420.795,71	269.159.935,26	107,25%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(751.983,18)	(305.794,21)	246%
(+) Valor Bruto Contábil	381.100.740,99	367.939.519,85	103,58%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

GRÁFICO 06 – BENS MÓVEIS

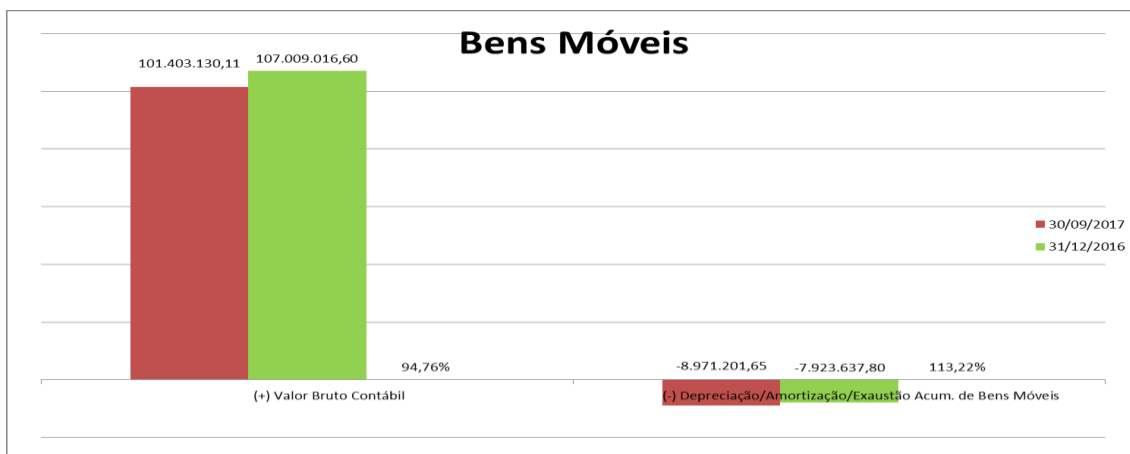
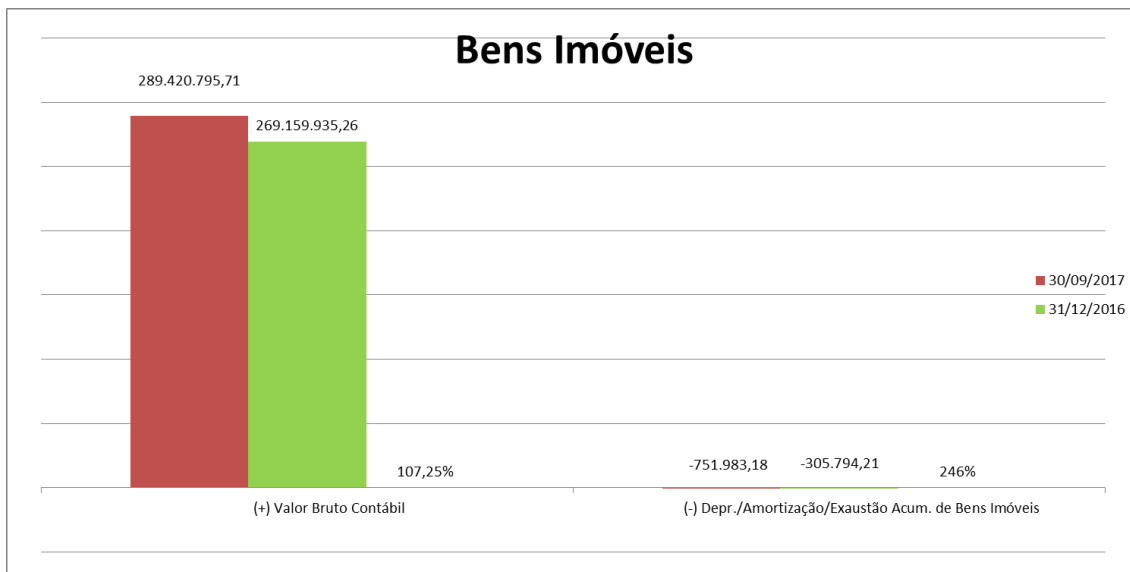
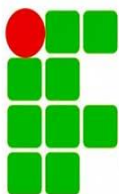


GRÁFICO 07 - BENS IMÓVEIS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

5.1 BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis do nosso órgão 26417, em 30/09/2017 totalizavam R\$ 92.431.928,46 milhões e este valor estar distribuído em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 05 – Bens Móveis – Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	25.673.547,90	29.453.127,33	87,17%
Bens de Informática	24.220.882,71	24.257.633,97	99,85%
Móveis e Utensílios	22.346.775,60	23.593.957,51	94,71%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.754.463,05	9.894.724,16	98,58%
Veículos	19.293.545,29	19.437.106,52	99,26%
Armamentos		0,01	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	100%
Demais Bens Móveis	89.710,55	348.261,76	25,76%
Depreciação / Amortização Acumulada	(8.971.201,65)	(7.923.637,80)	113,22%
Total	92.431.928,46	99.085.378,47	93,28%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

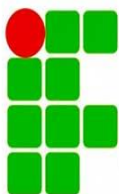
Dos Bens Móveis registrados neste Órgão, 53,98% referem-se as contas contábeis, máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas e bens de informática. Na composição do valor da conta máquinas, aparelhos e equipamentos temos as ferramentas e equipamentos, já a conta bens de informática temos os equipamentos de processamento de dados.

5.2 BENS IMÓVEIS

Os Bens Imóveis da União em 30/09/2017 totalizavam R\$ 288.668.812,53 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TABELA 06 - Bens Imóveis – Composição.

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	197.667.294,67	191.001.999,69	103,49%
Bens Imóveis em Andamento	84.470.917,85	71.112.474,55	118,78%
Instalações	1.124.118,88	893.367,47	125,83%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(751.983,18)	(305.794,21)	246%
Total	288.668.812,53	268.860.511,81	107,37%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 97,74% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da nossa Instituição, sendo formado pelo montante de R\$ 282.138.212,52 milhões em 30/09/2017.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 07 - Bens de Uso Especial – Composição

CONTA	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	100%
Imóveis de Uso Educacional	184.859.704,02	177.297.154,72	104,26%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	9.841.383,00	90,88%
Total	197.667.294,67	191.001.999,69	103,49%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

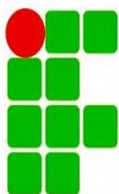
Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema Suap necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de Ti para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informado através da Setorial Contábil do Mec, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

(a.1) Reavaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

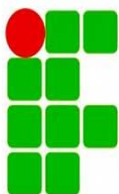
Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está aguardando um posicionamento da SPU sobre o cálculo de depreciação que se encontra no site mensalmente para registro, pois o valor que se encontra calculado no site entendemos não ser o correto.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta obras em andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores conforme processos: 23000.002659.2017-52; 23000.002657.2017-63; 23000.002655.2017-74 e 23381.005511.2017-32.

6 – INTANGÍVEL

Tabela 08 – Intangível – Composição.

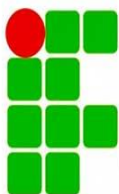
	30/09/2017	31/03/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	125.323,08	125.323,08	100%
Software com Vida Útil Indefinida	507.791,40	507.791,40	100%
Total	633.114,48	633.114,48	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 80,2% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

No fim do exercício, as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas serão inscritas em restos a pagar e constituirão a dívida fluante. Podem-se distinguir dois tipos de restos a pagar: os processados e os não processados.

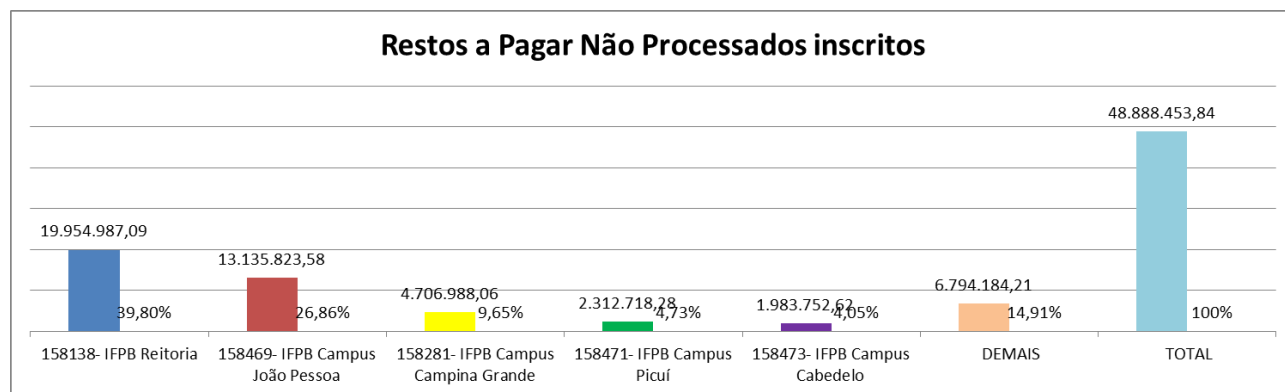
Os restos a pagar processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Em geral, não podem ser cancelados, tendo em vista que o fornecedor de bens/serviços cumpriu com a obrigação de fazer e a Administração não poderá deixar de cumprir com a obrigação de pagar.

Serão inscritas em restos a pagar as despesas liquidadas e não pagas no exercício financeiro, ou seja, aquelas em que o serviço, obra ou material contratado tenha sido prestado ou entregue e aceito pelo contratante. Também serão inscritas as despesas não liquidadas quando o serviço ou material contratado tenha sido prestado ou entregue e que se encontre, em 31 de dezembro de cada exercício financeiro, em fase de verificação do direito adquirido pelo credor ou quando o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor estiver vigente.

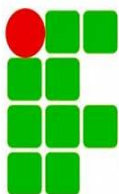
A inscrição de despesa em restos a pagar não processados é procedida após a anulação dos empenhos que não podem ser inscritos em virtude de restrição em norma do ente, ou seja, verificam-se quais despesas devem ser inscritas em restos a pagar e anulam-se as demais para, após, inscrevem-se os restos a pagar não processados do exercício.

Esta nota explicativa referente ao 3º trimestre de 2017 detalha os valores inscritos e rescritos em Restos a Pagar, bem como a execução individual destes pelas Unidades Gestoras com maiores saldos, através da análise vertical.

Gráfico 08 – Restos a Pagar Não Processados inscritos



Fonte: SIAFI WEB 2017.

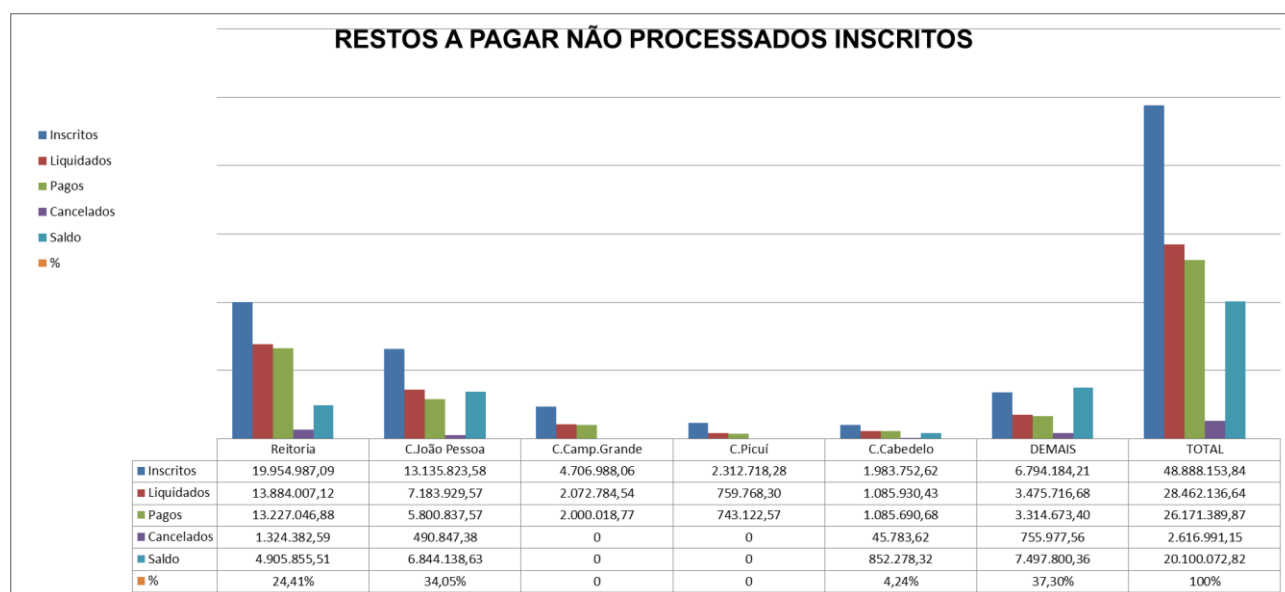


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A maior parte dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos em 30/09/2017 são das Unidades Gestoras Reitoria, Campus João Pessoa, e Campus Campina Grande, resultando em 76,31%.

Gráfico 09 – Restos a Pagar Não Processados inscritos

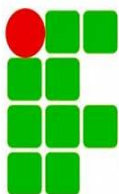


Fonte: SIAFI WEB 2017.

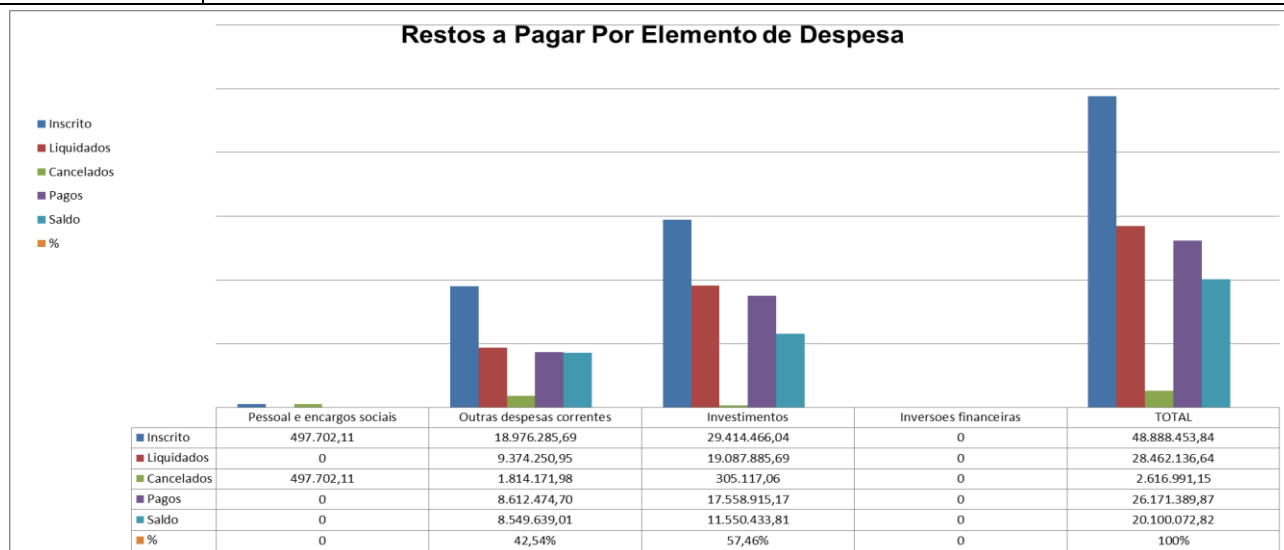
Percebemos através do gráfico acima que os maiores saldos a serem executados dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos do IFPB são da Reitoria, Campus João Pessoa e Campus Cabedelo, que totalizaram 62,7% a serem executados no exercício de 2017 e posteriores.

O gráfico abaixo mostra a composição dos restos a pagar no IFPB por Grupo de Despesa. Constatamos que cerca de 57,46% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Gráfico 10 – Restos a Pagar Por Elemento de Despesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE



Fonte: SIAFI WEB 2017.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenação de Contabilidade do IFPB, no uso de suas atribuições veio através deste descritivo tornar público as notas explicativas do segundo trimestre de 2017, que foi elaborada com o intuito de auxiliar a gestão e os usuários internos e externos quanto a execução dos recursos disponibilizados para o IFPB.

Neste relatório concluímos que as unidades gestoras 158138, 158469, 158281, são responsáveis por 72,19% do total a ser quitado, os fornecedores do IFPB mais significativos são as empresas CLAREAR, HARPIA, JETTA e ENERGISA, que representam 35,67%.

Contudo, a conta obrigações contratuais teve saldo de R\$ **90.395.823,59** em 30/09/2017, onde destas obrigações 95,81% do total é destinado a obrigações contratuais com serviços.

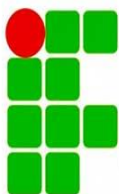
Constatamos também que as unidades gestoras 158138, 158281, 158469 e 158470 são responsáveis por 83,% do total contratado e que as empresas que prestam serviços para o IFPB como CONSTRAL, CONSTRUSEL, COMPAC e E.J.S, representam 47,72% do total a ser pago.

Analizamos ainda as provisões do Órgão que apresentou um saldo de R\$ **25.781,18** reais. Este saldo está relacionado as provisões de curto prazo da Unidade Gestora da Reitoria.

No entanto em 30/09/2017, o IFPB apresentou o imobilizado de R\$ **381.100.740,99** milhões, sendo R\$ **92.431.928,46** milhões de bens móveis e R\$ **288.668.812,53** milhões de bens imóveis.

Já chegando ao fim, analisamos os restos a pagar mostrando que os maiores saldos a serem executados dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos do IFPB são da Reitoria, Campus João Pessoa e Campus Campina Grande, que totalizaram 76,31%, ainda concluímos que cerca de 57,46 % do saldo inscrito em restos a pagar, se refere ao grupo de natureza de despesa "Investimentos".

E por fim, em 30/09/2017 tivemos um intangível com saldo de R\$ 633.114,48.



9- REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 4.320, de 05 de maio de 1964. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, RJ, 16 mar. 1953. Seção 1, p. 3921.

BRASIL, Tesouro Nacional, **Manual do SIAFI**, Classificações Orçamentárias. Disponível em: <
<https://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br/020000/020300/020332> >, Acesso em agosto de 2017.

BRASIL, Tesouro Nacional, **Manual de Contabilidade Aplicada ao setor público parte IV – Plano de Contas aplicado ao setor público**, Disponível em: <
http://www.orcamentofederal.gov.br/biblioteca/arquivos-mcasp/mcasp_6edicao.pdf
>, Acesso em agosto de 2017.

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>

BRASIL, Tesouro Nacional, **Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**, Disponível em :
<https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf> , Acessado durante o ano de 2017.

BRASIL, Tesouro Nacional, **Tesouro Gerencial**, Disponível em:
<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login&v=1504039955262>
> acessado durante o ano de 2017.

Zanluca, Júlio César , **Demonstrações Contábeis ou Financeiras**, Disponível em:
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>,
Acessado em agosto de 2017.